

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA: REVISÃO DE LITERATURA

Faculdades Pequeno Príncipe  
Jhennifer Balabuch de Oliveira <sup>1</sup>  
E-mail: jhennsbala@gmail.com  
CPF: 11416022961  
Andressa Oliveira de Campos<sup>1</sup>  
Isabella Vanelli<sup>1</sup>  
Tamires Elisa Gehr<sup>1</sup>  
Letícia dos Santos Gonçalves<sup>1</sup>  
Juliana Ollé Mendes<sup>2</sup>

Trabalho de estudantes de graduação em Enfermagem

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem. Puericultura. Saúde da Criança.

**Introdução ao tema:** É primordial compreender que as vivências da infância, refletem para uma vida adulta saudável, logo, é de extrema importância, uma assistência efetiva à saúde quando criança. A enfermagem tem papel elementar, neste contexto das linhas de cuidado, juntamente com a equipe interdisciplinar. Todavia, o profissional enfermeiro destaca-se pelo seu acompanhamento periódico e sistemático, por ser uma figura extremamente presente e essencial na conjuntura de Unidade Básica de Saúde (UBS) e/ou Estratégia Saúde da Família (ESF). Na Atenção Primária de Saúde, a puericultura se torna fundamental, pois nesta etapa do cuidado é feito acompanhamento e avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil, além de orientações referentes à higiene corporal e aleitamento materno, esclarecimento do calendário vacinal, prevenção de acidentes, entre outras. Desta forma, o Processo de Enfermagem se torna essencial considerando sua característica vinculadora entre a tríade: família, criança e equipe de saúde; além de sua consequência inerente, a prevenção de agravos futuros à criança e a promoção de saúde (ZANARDO et al., 2017). A ampliação do zelo ao recém-nascido (RN), se solidifica pelos indicadores que demonstraram a redução da alta taxa de morbimortalidade na população em questão, com redução de 18,6 mortes por cada mil crianças nascidas vivas em 2010 para 16,9 óbitos em 2012, como resultado do melhor acesso da população às medidas preventivas e das melhorias da assistência às mães e aos RN's (BRASIL, 2013). A partir de tal contexto exposto, há nítida percepção da influência positiva da atuação do enfermeiro na consulta de puericultura.

**Percorso teórico realizado:** Para maior compreensão da temática, foi desenvolvida por acadêmicas de Enfermagem uma busca de artigos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para apreensão da autonomia e desempenho do Enfermeiro na Consulta de Puericultura. A Consulta de Enfermagem é respaldada pela Lei nº 7.498/86, apontando ser esta uma atividade privativa do enfermeiro. O atendimento de puericultura é promovido pelo profissional de enfermagem na atenção básica e pode ser elucidada como o acompanhamento assistencial da criança. Tal dedicação inicia-se na primeira semana de vida do infante, seguindo durante oito consultas, sendo estas subdivididas: no transcorrer do primeiro semestre, de forma mensal, dos seis meses até o segundo semestre de vida, a consulta torna-se trimestral. E após, este período o acompanhamento passa a ser anual. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), neste âmbito da profissão, busca aplicar os dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial, a integralidade, envolvendo as singularidades do paciente,

e, dessa forma, apartando o modelo biomédico do cuidado. Neste contexto, a finalidade da consulta é a prevenção e não apenas o tratamento (CAMPOS et al, 2011). Sendo assim, a percepção clínica do enfermeiro sobre a criança também é fundamental, baseado nos dados coletados durante a consulta, como ausculta cardíaca, pulmonares e abdominais, medidas antropométricas, sinais vitais, investigação do histórico familiar, dentre outros achados. Conforme análise, com visão técnico-científica, o profissional assumirá condutas específicas, encaminhando o paciente pediátrico para um especialista da UBS/ESF, para acompanhamento ou para uma determinada medida intervencionista necessária (ZANARDO et al., 2017; CAMPOS et al., 2011).

**Conclusão:** As individualidades e as fragilidades características da criança, tornam este indivíduo dependente de cuidados distintivos, uma vez que está suscetível aos inúmeros agravos em saúde. Muitas patologias, ao serem identificadas precocemente, podem ser controladas de maneira eficaz e pertinente, desta maneira, o acompanhamento do infante, desde a primeira semana de vida, pelo enfermeiro na consulta de puericultura, possibilita uma atenção integralizada à criança, uma vez que conduz e analisa todas as fases do desenvolvimento de forma sistematizada e periódica. Portanto, a consulta de puericultura permite que a família se sinta protagonista do cuidado, facilitando a aderência ao tratamento, a formação de vínculo entre profissional e comunidade, e uma participação efetiva na rede composta pela família, criança e equipe multidisciplinar.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Sexto Período do Curso de Graduação em Enfermagem da FPP

<sup>2</sup> Enfermeira. Docente das Faculdades Pequeno Príncipe. Mestre no Ensino nas Ciências da Saúde pela FPP.

## Referências

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Brasil reduz em 77% a taxa de mortalidade na infância. Saúde da criança. 2013. Portal Brasil. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2013/10/brasilreduz-em-70-a-taxa-de-mortalidade-na-infancia> Acesso em: 25.agost.2019

CAMPOS, R. et al. **Consulta de enfermagem em puericultura:** a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. São Paulo. 2011. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342011000300003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000300003)> Acesso em: 25.agost.2019

ZANARDO, G. et al. **Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura:** uma revisão narrativa da literatura. Disponível em <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeenfermagem/article/view/2561>> Acesso em: 25.agost.2019